

BIRA PREFEITO 40

PLANO DE GOVERNO

São Luís mais humana, bela e justa!

PRINCÍPIOS

1. Combater as desigualdades em todas as suas dimensões.
2. Consolidar a participação popular como método de governo.
3. Honrar os princípios fundamentais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

VISÃO DE FUTURO

São Luís reconhecida pelos seguintes atributos:

- Cidade educadora, inteligente e criativa.
- Cidade empreendedora, sustentável e resiliente.
- Cidade democrática, igualitária, inclusiva e antirracista.
- Cidade solidária e acolhedora.
- Cidade amiga da criança e da pessoa idosa.

DIRETRIZES GERAIS

- Garantia do acesso universal à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer.
- Promoção da educação para sustentabilidade, direitos humanos, cultura de paz e diversidade, com foco na inclusão e na equidade.
- Investimento em ciência, tecnologia e inovação e na inclusão digital, como instrumentos para geração de oportunidades de emprego e renda e qualificação dos serviços públicos.
- Valorização da cultura, com investimento na revitalização do patrimônio histórico, material e imaterial.
- Crescimento com distribuição de renda e riqueza, com foco nas vocações locais, na economia criativa e solidária e na formação profissional e empreendedora de jovens e adultos, para permitir sua inclusão e promoção no mundo do trabalho.
- Desenvolvimento urbano orientado à garantia da função social da cidade e do bem-estar da população, de forma articulada com a Região Metropolitana.
- Contribuição efetiva para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Gestão do território com enfoque socioambiental, com foco na saúde das pessoas, na proteção dos ecossistemas e na gestão de riscos.
- Planejamento de longo prazo e gestão democrática, com ampla participação social e interlocução direta com as comunidades.
- Transparência na aplicação dos recursos públicos e ampla prestação de contas à sociedade.

- Adequação da política econômica, tributária e financeira e dos gastos públicos aos objetivos do desenvolvimento urbano e aos direitos humanos.
- Promoção e proteção dos direitos humanos, com ênfase na igualdade de gênero, na acessibilidade e no respeito às minorias e à diversidade.
- Promoção da igualdade racial, com ações afirmativas em todas as áreas das políticas públicas.
- Fortalecimento da rede de proteção social, com foco no acesso universal a bens e serviços públicos e na redução da pobreza e das desigualdades.
- Efetivação de políticas e ações que permitam, às pessoas idosas, uma vida saudável e em condições de dignidade.
- Prioridade absoluta para crianças, adolescentes e jovens, com ênfase em educação integral, protagonismo infanto-juvenil, valorização do esporte e do lazer, atendimento socioeducativo de qualidade e convivência familiar e comunitária.

DIAGNÓSTICO GERAL DA CIDADE

Há uma década, São Luís cresce à ordem de 1% (um por cento) ao ano e já ultrapassou a casa de 1,1 milhão de habitantes (IBGE, 2019). A taxa de urbanização é próxima a 95%, o que exige melhor infraestrutura de serviços e saneamento, sem desconsiderar a parcela expressiva de pessoas que vive e trabalha na área rural. Quase 90% de sua população possui idade inferior a 60 anos. O número de mulheres (51,8%) permanece superior ao de homens e o de pessoas declaradas negras (70%) superior ao de brancas.

A economia local é bem diversificada, com predomínio dos setores de comércio, serviços e administração pública. O setor de indústrias alcançava 16% em 2010 (IBGE). 53,8% da população com 14 anos de idade ou mais estava ocupada no primeiro trimestre de 2020 (IBGE). As micro e pequenas empresas e empreendedores individuais representavam mais de 95% dos negócios formais existentes em 2018, tendo sido abertos 6.176 pequenos negócios em 2020 (IBGE e JUCEMA).

Em termos gerais, a economia de São Luís mostra fortes contrastes. Embora tenha o 2º maior PIB entre as capitais do Nordeste, próximo a 30 bilhões de reais (IBGE/2017), e um PIB per capita acima de 27 mil reais, 38% de sua população estava em situação de pobreza em 2010 (IBGE) e a desigualdade social é gritante (o Índice de Gini era 0,610, em 2010). Em resumo, uma cidade rica com um povo majoritariamente pobre. Mas, temos um grande potencial. Mais de 70% de nossa população é economicamente ativa (IBGE/2019), ainda que uma parte significativa esteja na informalidade (31%, em 2010) e quase 16% desempregada. Ou seja, quase a metade de nossa população precisa urgentemente de oportunidades de trabalho e renda.

Essas contradições no campo econômico estendem-se ao social. Com um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,748 (PNUD, 2017), considerado médio, mais de um terço das pessoas não concluíram o ensino médio. Quase todas as pessoas chegam à escola, porém muitas não conseguem permanecer nela ou concluir a sua instrução. O Índice de Vulnerabilidade Social (PNUD/Ipea, 2010) era de 0,372. Entre janeiro a junho de 2020, 83.019 famílias receberam benefícios concedidos pelo Programa Bolsa Família.

O orçamento do município tem sido insuficiente para atender às demandas crescentes. A Receita Própria não chega a 25% do orçamento total, o que mostra uma dependência das transferências federais e estaduais. A Dívida Pública atual supera a Receita Própria.

Há uma redução crescente da frequência à escola à medida em que cresce a idade das pessoas. Em 2018 (IBGE), enquanto 96,9% dos alunos de 6 a 14 anos de idade cursavam o Ensino Fundamental, apenas 72,7% dos alunos entre 15 a 17 anos frequentavam o Ensino Médio e 32,7% da população de 18 a 24 anos

estava no Ensino Superior. Por outro ângulo, apenas 17,5% das pessoas acima de 25 anos concluíram o Ensino Superior. Em termos de qualidade, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em 2019, era de 5,1 para os anos iniciais do Ensino Fundamental, de 3,9 para os anos finais, muito abaixo da meta nacional em todas as etapas. Para completar, a cobertura do ensino médio naquele ano era de apenas 78,9%. 43,9% de crianças de 0 a 5 anos estavam fora da escola em 2019 (IBGE). A oferta de creches não atende à demanda da cidade, com cobertura de apenas 35,6% na faixa etária de 0 a 3 anos, em 2019 (IBGE).

São Luís convive com um índice de mortalidade infantil acima da meta mundial. Em 2018 (DataSUS), esse índice estava em 15,7 óbitos por mil nascidos vivos, sendo que 69,7% dessas mortes estão relacionadas a causas evitáveis. O Índice de Desempenho do SUS alcançado pelo município em 2010 o colocava com a maior nota entre as capitais nordestinas, próxima de 6, e a cobertura populacional de equipes saúde da família alcançou 37,2% em 2020 (DataSUS). No campo da moradia e saneamento básico, em 2018 apenas 65,4% dos domicílios tinham esgotamento sanitário adequado e 67,5% da população moravam em domicílios com banheiro e água encanada (IBGE). Em 2020 (IBGE), quase um terço (32,4%) dos domicílios está em aglomerados subnormais, sendo o déficit habitacional na ordem de 60 mil moradias. O índice de pavimentação das vias urbanas era de 64,9%, em 2010 (IBGE). Em relação à mobilidade urbana, 14,2% da população gasta mais de 1 hora para o deslocamento casa-trabalho (IBGE, 2010).

A situação da juventude demanda muita atenção. Em 2010 (IBGE), 27% dos jovens estavam sem ocupação (escola ou trabalho) e taxa de desemprego entre os jovens chegava a 25,5% naquele ano. A quantidade de homicídios entre jovens com idade de 15 a 24 anos alcançou 330 casos em 2016 (Ipea). Os supostos casos de violência e outros crimes contra menores chegaram a 1.296 em 2017 (SDH/PR). Dentre os crimes, o mais recorrente foi o abuso sexual infanto-juvenil. Entre 2004 e 2019, foi feito um total de 7.728 denúncias sobre crimes contra menores de 18 anos. O total de mortes de jovens negros em 2013 foi de 623 (Ipea).

Em 2018, a taxa geral de homicídios foi de 35,7 a cada 100 mil habitantes (DataSUS), acima da média Brasil. Em 2019, o acumulado total de vítimas de homicídios chegou a 251 casos (SSP/MA). 1.705 pessoas morreram em acidentes de trânsito, sendo 779 em acidentes de moto, em 2012. 36,5% dessas vítimas tinham entre 15 e 24 anos de idade (DETRAN/MA e DATASUS). Em relação à violência contra mulheres, foram registrados 9 feminicídios em 2019 (SSP/MA).

40 COMPROMISSOS DE GOVERNO

SAÚDE

1. Programa Saúde Digna.

Ações principais:

- Descentralizar a marcação de consultas e exames via plataformas digitais e agências de atendimento do Programa Ganha Tempo.
- Ampliar número de consultas diárias e ações nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Ampliar atendimento nas UBS para os fins de semana.
- Ampliar Núcleos de Especialidades e de Diagnóstico em Saúde, por distrito sanitário ou aglomerados de bairros.
- Viabilizar infraestrutura adequada para as unidades de saúde das zonas urbana e rural.
- Ampliar o programa de saúde bucal e equipes de saúde bucal para todas as UBS.
- Garantir qualidade no serviço do Programa Farmácia Básica.

- Adequar número de profissionais, atividades e espaços físicos dos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) às demandas na área da Saúde Mental (uso abusivo de substâncias tóxicas, depressão, ideação suicida etc.).
- Viabilizar ações de promoção, vigilância e assistência à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e sua integração à rede de saúde do SUS.
- Instituir Práticas Integrativas e Complementares (homeopatia, meditação, acupuntura etc.), nas unidades de saúde.
- Criar o Projeto Chega de Violência, nas UBS, para diagnóstico precoce da violência doméstica e familiar e assistência, articulada às Redes de Enfrentamento à Violência.
- Ampliar atendimento especializado às pessoas idosas.

2. **Fortalecimento da Atenção Básica.**

Ações principais:

- Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), com mais unidades em locais que apresentam maior risco social e de saúde.
- Adequar o número de Agentes Comunitários de Saúde, médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas e técnicos/auxiliares de enfermagem e de saúde bucal às normas da Estratégia Saúde da Família.
- Garantir EPIs e automação para melhorar o desempenho dos Agentes Comunitários de Saúde.
- Viabilizar a mudança de regime dos Agentes Comunitários de Saúde nos termos da lei.

3. **Gestão do SUS com eficiência, participação e controle social.**

Ações principais:

- Valorizar os trabalhadores em saúde, em seus diferentes níveis de complexidade de trabalho, a partir de um plano de carreira na saúde.
- Adotar a jornada de 30 horas para os profissionais da enfermagem.
- Adotar a gestão compartilhada nas unidades de saúde.
- Fortalecer as instâncias de Controle Social, como o Conselho Municipal de Saúde e os Conselhos de Saúde nos serviços de Saúde.
- Estabelecer uma Agenda Municipal Anual de Prioridades com base no diagnóstico da situação de saúde da população, garantindo a participação popular, de profissionais e técnicos.
- Realizar conferência municipal da Saúde para elaborar Plano Municipal de Saúde quadrienal, a partir do diagnóstico da situação de saúde da população, com base em indicadores do DATASUS e resultados de pesquisas.
- Assegurar educação permanente aos conselheiros.
- Assegurar recursos necessários para cumprir as metas do Plano e para executar ações emergenciais, a partir de uma gestão racional e eficiente.
- Fortalecer os sistemas de vigilância e de avaliação de políticas, projetos e ações de saúde municipais.

EDUCAÇÃO

4. **Programa Escola Plena.**

Ações principais:

- Expandir a oferta de educação integral na rede municipal de ensino.
- Garantir as condições para ampliação e diversificação das oportunidades educacionais dos estudantes das escolas públicas municipais, com acesso a elevados padrões de excelência em educação, arte, cultura, esportes, ciência, tecnologia e inovação.
- Viabilizar ambientação adequada para as crianças e adolescentes.
- Creches comunitárias - Ampliar a oferta de vagas em creches e pré-escolas na rede pública, em articulação com instituições sociais e comunitárias, com garantia do padrão de qualidade da oferta, condições de funcionamento, infraestrutura e profissionais da educação.
- Introduzir a formação do segundo-idioma em todas as fases do itinerário escolar.
- Adotar pedagogia emancipadora com base no protagonismo infanto-juvenil.
- Implantar ações de desenvolvimento infantil para as crianças da creche e pré-escola, com suporte técnico-pedagógico, apoio às famílias e acompanhamento social.
- Garantir merenda escolar de qualidade na rede municipal, incluindo produtos da agricultura familiar e/ou de cooperativas da zona rural.

5. ***Cidade livre do analfabetismo.***

Ações principais:

- Realizar campanha de alfabetização para jovens e adultos, por meio de Parcerias Público-Comunitárias.
- Garantir a alfabetização na idade certa.
- Promover integração das redes públicas e privadas para garantia da qualidade social da educação.

6. ***Educação de qualidade.***

Ações principais:

- Elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e alcançar as metas do Plano Municipal de Educação.
- Melhorar a aprendizagem de língua portuguesa e matemática dos estudantes das escolas públicas municipais.
- Desenvolver estratégias e ações para a correção do fluxo escolar para melhorar a qualidade do ensino.
- Implantar Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do Desempenho Educativo, com apoio técnico-pedagógico permanente às escolas e reconhecimento de seus esforços para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

7. ***Valorização dos profissionais da educação.***

Ações principais:

- Garantir a formação inicial e continuada, desenvolvimento profissional na carreira, reconhecimento social, remuneração e condições dignas de trabalho, com apoio das instituições de educação superior.

- Implantar Programa Institucional que valorize, reconheça e premie boas práticas pedagógicas e gestão das escolas e dos profissionais da educação.

8. **Infraestrutura escolar adequada.**

Ações principais:

- Ampliar escolas onde for necessário e possível para, gradativamente, extinguir os anexos escolares que não possuem infraestrutura adequada para a aprendizagem dos alunos.
- Adquirir, instalar e manter laboratórios de ciências, robótica educacional e informática nas escolas com desenvolvimento da educação científica e a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem.
- Implantar quadras poliesportivas, brinquedotecas, salas de recursos, salas de atendimento educacional especializado, bibliotecas e refeitórios nas escolas, elevando o padrão de qualidade da infraestrutura escolar.
- Realizar a reforma e adequação das escolas aos padrões de acessibilidade.
- Garantir o acesso à internet de qualidade nas escolas públicas municipais da área urbana e rural.
- Melhorar o transporte escolar dos estudantes das zonas rural e urbana.
- Realizar a manutenção preventiva e a melhoria da estrutura física das escolas (redes elétrica, hidráulica, sanitária e de abastecimento de água), para a preservação do patrimônio material das escolas públicas municipais.

9. **Democratização da escola.**

Ações principais:

- Valorizar a comunidade e a participação cidadã, fortalecendo os conselhos escolares que terão prerrogativa de veto nas escolhas dos gestores das escolas municipais.
- Implantar a gestão compartilhada nas escolas com a participação da comunidade, gestores, conselhos escolares, coordenadores pedagógicos, professores e funcionários.
- Realizar a conferência municipal para discutir o Plano Municipal da Educação para o quadriênio.

TRABALHO E RENDA

10. **Programa Pró-Renda.**

Ações principais:

- Implantar o projeto Renda Mínima Municipal.
- Apoiar empreendimentos informais por meio de fomento e qualificação profissional e assistência técnica.
- Estabelecer parcerias com bancos oficiais (BNB, BB e CEF), para ampliar o acesso ao microcrédito orientado para a economia popular e solidária.
- Viabilizar Fundo Municipal de combate à pobreza e desigualdades sociais, para fomento a emprego, trabalho, renda e desenvolvimento comunitário sustentável.
- Organizar e regulamentar as atividades dos vendedores ambulantes, principalmente no ramo de alimentação, oferecendo apoio e fomento.

- Viabilizar implantação de bancos comunitários e moeda social digital para apoiar arranjos produtivos nos bairros.
- Priorizar famílias beneficiárias de programas de baixa renda nos projeto de geração de trabalho e renda.

11. **Programa São Luís Empreendedora.**

Ações principais:

- Construir um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município, com a participação das empresas, empreendimentos coletivos, universidades e da sociedade em geral e tendo por base os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU).
- Organizar serviço municipal de intermediação de mão de obra, via plataformas digitais e agências de atendimento do Ganha Tempo.
- Fortalecer parcerias com SEBRAE e universidades para apoiar as micro e pequenas empresas como geradoras de emprego e renda com focos nas vocações econômicas da cidade.
- Oferecer noções de empreendedorismo nas escolas.

12. **Programa Municipal de Economia Solidária e Criativa.**

Ações principais:

- Implantar Projeto de feirinha cultural nos bairros para promover as produções culturais locais, economia solidária, agricultura familiar, artesanatos e bazar de livros e brinquedos usados.
- Criar o Centro de Referência de Economia Solidária Municipal, para avançar nos processos de incubação dos empreendimentos solidários nas comunidades.
- Simplificar registros e funcionamentos de empreendimentos solidários.
- Viabilizar energia alternativa (solar, por exemplo) para empreendimentos solidários.
- Realizar a Conferência Municipal da Economia Solidária.
- Elaborar Plano Municipal de Economia Solidária.
- Implantar Conselho Municipal de Economia Solidária.
- Criar órgão gestor da economia solidária.
- Fortalecer o artesanato e a gastronomia local e regional.
- Incluir formação em economia solidária nas escolas, com atividades práticas, envolvendo as famílias e comunidades.

13. **Fomento à produção na área rural.**

Ações principais:

- Implantar Ceasa da Zona Rural como centro de produção e comercialização, com prioridade para as mulheres produtoras.
- Destinar o mínimo de 2% do orçamento municipal anual para a agricultura familiar e pesca.
- Garantir fomento, qualificação profissional e assistência técnica para agricultura familiar e pesca artesanal.
- Viabilizar transporte de carga para comercialização da produção local em feiras e mercados.

- Promover a regularização fundiária.
- Assegurar aquisição de produtos da agricultura familiar para compor, ao menos, 30% da merenda escolar.
- Incentivar a implantação de unidades de beneficiamento (fábrica de polpas, casa de farinha etc) com foco nos produtos que integram a gastronomia local.
- Viabilizar logística para o trabalho de pescadores em locais de maior concentração da atividade pesqueira (Cais, porto ou pier).
- Recuperação e ampliação da Transrural (compreende a Av. S. Jerônimo, passando pelo povoado Andiroba, Tajipuru, Coquilho I, Assentamento Conceição e Mato Grosso).
- Pavimentação asfáltica de todas as vias que assegurem o transporte coletivo e o escoamento da produção.
- Fortalecer o Programa Compra Local.
- Fortalecer práticas agroecológicas de produção e consumo, com assessoria técnica aos pequenos produtores, em parceria com universidades.
- Incentivar a produção de alimentos orgânicos.

14. ***Programa Feira Digna.***

Ações principais:

- Requalificar as feiras livres e mercados, com base na ideia de feiras decentes, com boas condições sanitárias e com acessibilidade e inclusão.
- Promover a formação e a qualificação profissional de feirantes.
- Ofertar serviços públicos de primeiros socorros.

15. ***Programa Turismo pra Valer.***

Ações principais:

- Elaborar Plano Estratégico de Turismo, em parceria com o Governo do Estado e a região metropolitana, fazendo a conexão do patrimônio histórico, da cultura e dos Lençóis Maranhenses.
- Estimular o turismo de base comunitária na Zona Rural, a partir da qualificação profissional e assistência técnica.
- Criar roteiros de visitação a comunidades de saberes e práticas culturais, como bumba-boi e tambor de crioula.
- Enfrentar o problema da balneabilidade das praias.
- Reduzir carga tributária dos empreendimentos turísticos.
- Oferecer formação continuada para agentes de turismo.
- Fortalecer parcerias com as universidades e o Sistema S.
- Realizar Conferência Municipal de Políticas para o Turismo.

MOBILIDADE URBANA

16. ***Transporte coletivo seguro, sustentável, acessível e de boa qualidade.***

Ações principais:

- Proporcionar o acesso da população a sistema de transporte coletivo seguro, sustentável, acessível e de boa qualidade.
- Implantar Bilhete Único Integral ilimitado, com opções por hora, dia, semana e mês.
- Implantar Passe Livre para estudantes de escolas públicas e famílias em situação de extrema pobreza.
- Garantir linhas que integrem a cidade como um direito de todos, permitindo o acesso às praias, parques, espigão da Ponta d'Areia, Lagoa etc.
- Reorganizar os serviços públicos de transporte coletivo, com revisão e transparência na política tarifária.
- Promover a modernização do transporte público, com corredores exclusivos para ônibus, vias e linhas de ligação interbairros e frota climatizada.
- Utilizar as tecnologias para tornar acessíveis todas as informações do sistema de mobilidade, inclusive por meio das plataformas digitais disponíveis, como o Google Maps.
- Melhorar a segurança no sistema de transporte público.
- Garantir funcionamento de corujão.
- Iniciar implantação de sistema de ônibus elétricos.

17. ***Plano de Mobilidade Humana***

Ações principais:

- Implantar, no mínimo, 100 km de ciclovias, com acessibilidade.
- Implantar terminal de integração para atender Área Itaqui-Bacanga/Rural.
- Ampliar a articulação multimodal, com fortalecimento dos modos de energia limpa.
- Promover a fiscalização do trânsito, em conjunto com uma política de educação para a segurança do trânsito e respeito à vida.
- Estudar viabilidade de passarelas em pontos de travessia de pedestres.
- Implantar ciclofaixas nas vias existentes.
- Exigir cumprimento da lei de bicicletários em espaços públicos, como terminais, hospitais, shoppings etc.
- Colocar em prática a lei de muros e calçadas, sobretudo em bairros populares.
- Regulamentar serviços alternativos a exemplo do transporte por aplicativo e os “carrinhos”.
- Estudar viabilidade de implantação da Companhia Municipal de Transporte.
- Implantar aplicativo de taxi oficial da Prefeitura de São Luís.
- Ampliar uso do serviço de taxi em substituição a frota oficial de veículos.

URBANISMO E MORADIA

18. ***Programa Casa Digna.***

Ações principais:

- Implantar o Cheque Casa Digna, como auxílio a famílias de baixa renda para reforma de casas para enfrentar a questão das submoradias.
- Promover regularização fundiária e imobiliária de áreas ocupadas por população de baixa renda.

- Incentivar mutirões comunitários para melhoria das condições de moradia nos bairros e ocupações.
- Requalificar praças e espaços públicos, por meio de Parcerias Público-Comunitárias.
- Realizar campanhas educativas de incentivo à proteção e manutenção do patrimônio público urbano – praças, calçadas e árvores.
- Incentivar a requalificação de imóveis no Centro Histórico para moradia popular.
- Fortalecer o Conselho da Cidade.
- Realizar Conferência Municipal de Moradia Popular.

19. Programa Rua Digna Municipal.

Ações principais:

- Pavimentar e realizar manutenção das vias urbanas, de forma permanente.
- Pavimentar ruas com bloquetes nos bairros, por meio de Parcerias Público-Comunitárias.
- Construir calçadas em vias públicas, que permitam mobilidade com acessibilidade, e sensibilizar as comunidades para sua manutenção.

20. Atualização do Plano Diretor.

Ações principais:

- Aprimorar a Legislação Urbanística do Município, com respeito ao meio ambiente, participação popular e de forma coordenada com a Região Metropolitana, para resolver conflitos e ilegalidades.
- Promover a revisão de licenças urbanísticas concedidas nos últimos 5 anos.
- Implantar a Gestão Compartilhada de espaços públicos, por meio de estímulo à criação de comitê gestor com a participação das comunidades.
- Realizar estudos técnicos sobre o ordenamento territorial e a expansão urbana.
- Atualizar cadastro de imóveis e plano de combate à inadimplência, com ações de estímulo à arrecadação.
- Utilizar Zoneamento Ecológico e Econômico municipal, como instrumento de gestão, de forma participativa e articulada com projetos e programas de desenvolvimento exitosos.

CULTURA

21. Programa Arte por toda Parte.

Ações principais:

- Descentralizar ações culturais para os bairros.
- Implantar a virada cultural de São Luís para celebrar o aniversário da cidade.
- Apoiar as grandes festas populares como Carnaval e São João, inclusive nos bairros.
- Revisar e cumprir o Plano Municipal de Cultura, com base nas diretrizes: democracia, descentralização e respeito à diversidade.
- Fortalecer a organização e funcionamento dos pontos de cultura.
- Incentivar ações de cultura nas escolas.
- Realizar o 1º Congresso Municipal de Cultura.

- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura.
- Reativar o Circo da Cidade.
- Reativar a Escola Municipal de Música.
- Desenvolver política de incentivo à leitura: fortalecer a Feira do Livro; implantar Vale Livro Municipal; implantar bibliotecas comunitárias e organizar rede; recuperar Biblioteca Municipal; defender junto ao Governo do Estado a redução do ICMS para livros de autores maranhenses; resgatar e valorizar as bancas de revista nos espaços públicos a exemplo da Praça Deodoro; e realizar Feira do Livro itinerante nos bairros, integrada aos eventos culturais da cidade.
- Apoiar os grandes eventos populares a exemplo da Via a Sacra do Anjo da Guarda.
- Desenvolver o Projeto Preservação da Memória de São Luís, para proteger e requalificar o patrimônio histórico, material e imaterial.
- Buscar recursos para construção da Fábrica Cidade Cultural (antiga Fábrica na Madre Deus).
- Defender junto aos governos estadual e federal a construção do Museu de Arte Contemporânea (projeto de Oscar Niemeyer).
- Apoiar e incentivar a revitalização de espaços do Centro Histórico, a partir da valorização da Cultura e do Turismo, a exemplo da Fonte do Ribeirão.

ESPORTE E LAZER

22. Programa Esporte no Bairro.

Ações principais:

- Descentralizar equipamentos, levando ações para os bairros, e do apoio à prática do esporte, como direito de todos e dever do poder público.
- Construir, reformar, ampliar, requalificar e manter equipamentos e espaços públicos para prática de esportes, preferencialmente nos bairros.
- Promover aulas esportivas, a exemplo de zumba, exercícios funcionais e capoeira, a partir da seleção de projetos e em parceria com as comunidades, buscando atingir, principalmente, público jovem, mulheres e idosos.
- Incentivar ações de esporte nas escolas.
- Implantar academias populares para prática de exercícios físicos, por meio de Parcerias Público-Comunitárias.
- Realizar a Conferência Municipal sobre Esporte.
- Definir e implantar Sistema Municipal de Políticas para Esporte e Lazer.
- Viabilizar orçamento adequado para a área de esporte e lazer.
- Realizar concurso público para a Secretaria Municipal de Desporto e Lazer.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

23. Instituto Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Ações principais:

- Oferecer educação profissional, científica e tecnológica nos bairros, com prioridade para mulheres, jovens e pessoas desempregadas ou sem trabalho.
- Oferecer cursos de idiomas estrangeiros nos bairros.

- Realizar parcerias público-comunitárias para gerenciar os cursos e ações nos bairros.
- Apoiar a formação continuada de servidores públicos municipais.

24. **Programa São Luís Tech.**

Ações principais:

- Implantar o Projeto WiFi Livre SLZ, serviço de wi-fi gratuito em locais públicos como feiras, mercados, praças, pontos de cultura etc.
- Implantar Projeto Inova São Luís, para apoiar e incentivar empreendimentos de base tecnológica.
- Viabilizar soluções tecnológicas específicas, visando melhorias dos serviços públicos, por meio de editais.
- Apoiar implantação de Parque Tecnológico no Centro Histórico.
- Implantar Praça da Ciência.
- Implantar projeto de incentivo ao uso de energia solar e de outras fontes de energia limpa.
- Elaborar plano estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Atualizar o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Criar e manter um Conselho Universitário e de Inovação, visando a colaboração com as universidades em torno de soluções para problemas do município.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DO TERRITÓRIO

25. **Respeito ao Meio Ambiente.**

Ações principais:

- Educação ambiental nas escolas e na comunidade.
- Implantar Projeto Ilha Verde, para viabilizar a arborização de praças e avenidas com serviço permanente de jardinagem.
- Desenvolver Projeto de produção e distribuição de mudas, destinadas à arborização urbana.
- Apoiar projetos sociais destinados à proteção e salvaguarda do patrimônio natural.

26. **Coleta Seletiva Sistêmica.**

Ações principais:

- Implantar sistemas de coleta seletiva e compostagem, em parceria com associações e grupos de catadores/as.
- Incentivar a coleta seletiva residencial proativa, a partir da troca por compensações, como passagens de ônibus, desconto no IPTU e o que mais couber.
- Fortalecer ecopontos, a partir da gestão compartilhada e da construção de galpões.
- Exigir das empresas o cumprimento da "política reversa" de embalagens, baterias e assemelhados.
- Construir galpões de reciclagem com equipamentos adequados.
- Incentivar a implantação de usinas de reciclagem.

27. **Controle das atividades poluidoras.**

Ações principais:

- Ampliar a capacidade do licenciamento ambiental municipal.
- Atualizar o inventário de emissões de poluentes.
- Promover monitoramento permanente da qualidade do ar e das águas superficiais e subterrâneas, com divulgação dos resultados em tempo real, quando possível.
- Implantar serviço para recebimento de denúncias.

28. **Saúde e Bem Estar Animal.**

Ações principais:

- Implantar hospital público veterinário em área central da cidade, em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão.
- Fazer campanhas de vacinação e conscientização.
- Realizar mutirões nos bairros com assistência veterinária gratuita.
- Organizar o Centro de Zoonoses.
- Organizar abrigo para animais abandonados por meio de Parceria Público-Comunitária.
- Realizar eventos de adoção de cães e gatos.
- Realizar castração gratuita de cães e gatos.

SANEAMENTO BÁSICO

29. **Programa Municipal de Saneamento Ambiental.**

Ações principais:

- Ampliar e manter o sistema de limpeza urbana.
- Ampliar o esgotamento sanitário para todos.
- Implantar o Projeto Água para Todos, Todos os Dias, para ampliar o acesso da população a água potável e segura.
- Ampliar e manter o sistema de drenagem.
- Desenvolver ações de respostas e recuperação em situações de desastre, relacionadas ao clima e às catástrofes naturais, com prioridade para as áreas de risco.
- Prevenir o lançamento de esgotos nas praias, com ampliação e funcionamento das estações de tratamento em parceria com o Estado e a União.
- Criar órgão gestor da política de saneamento.
- Elaborar Plano Municipal de Saneamento.
- Liderar arranjo institucional metropolitano para traçar a política de saneamento.
- Priorizar o uso de tecnologias de energia limpa nos prédios públicos.
- Exigir da concessionária de serviços de água e esgoto o cumprimento de metas.
- Lutar contra a privatização da água e do saneamento.

PROTEÇÃO SOCIAL

30. **Fortalecimento da Rede de Proteção Social.**

Ações principais:

- Criar a Renda Mínima Municipal, para atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Implantar Projeto Vida Plena: promover direitos da pessoa idosa, com atenção especial e plano municipal de atendimento às demandas relacionadas principalmente à saúde, ao trabalho e ao bem estar, que assegure o direito ao envelhecimento ativo e saudável da população.
- Ampliar o atendimento aos setores vulneráveis: pessoas em situação de rua; catadores de materiais recicláveis; vítimas de violência; entre outros.
- Assegurar a atenção às pessoas idosas em todas as políticas públicas municipais.
- Ampliar CRAS e CREAS.
- Garantir condições para o bom funcionamento dos Conselhos Tutelares.
- Fortalecer os Centro-Dias.

31. *Enfrentamento aos impactos da pandemia.*

Ações principais:

- Criar Comitê Intersetorial de Gestão das Crises Multidimensionais, geradas pela pandemia Covid 19 e que afetam a cidade de São Luís.
- Realizar levantamento dos impactos sociais, econômicos, educacionais, culturais gerados pela Pandemia Covid 19 na cidade de São Luís.
- Elaborar um Plano de Ação para minimização dos impactos negativos.
- Elaborar proposta, de caráter pedagógico, para provocar a incorporação de uma ética de cuidados em todas as dimensões das ações públicas na cidade.
- Facilitar acesso a serviços funerários.

DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

32. *Programa de Atenção Integrada à Infância e à Juventude.*

Ações principais:

- Realizar ações de prevenção e enfrentamento à violência contra crianças, adolescentes e jovens, sobretudo abuso e exploração sexual.
- Realizar ações de atenção de saúde na adolescência, inclusive prevenção e atendimento a abuso de substâncias.
- Desenvolver o Projeto Justiça Restaurativa e Cultura da Paz.
- Qualificar o atendimento socioeducativo em meio aberto a adolescentes.

POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE

33. *Programa Nossa Linda Juventude.*

Ações principais:

- Oferecer cursos vocacionais nos bairros visando o direito a uma profissão.
- Implantar Bolsa Qualificação.
- Implantar Programa Municipal de Estágio e Emprego, a fim de garantir o acesso de jovens e adultos ao estágio supervisionado em órgãos públicos e instituições privadas.

- Investir no Programa Jovem Aprendiz, com base na formação profissional e acesso ao primeiro emprego e ao empreendedorismo.
- Fomentar projetos culturais e esportivos destinados aos jovens e por eles produzidos.
- Promover alternativas de inserção social dos jovens.
- Promover a participação da juventude na elaboração do Plano Plurianual e orçamento do município, a partir da realização do Congresso da Juventude Ludovicense.
- Implantar o Projeto Aprova São Luís, o qual promoverá cursinhos pré-vestibular para ampliar o acesso de jovens de baixa renda às universidades e ao IFMA.
- Oferecer preparatório para concurso público em favor de jovens de baixa renda.
- Realizar ações de formação política dos adolescentes e dos jovens.
- Implantar o Projeto de Intercâmbio Internacional “Cidadão do Mundo Municipal”.

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

34. *Programa Vidas Negras Importam.*

Ações principais:

- Viabilizar reserva de vagas para a população negra em concursos públicos municipais.
- Fortalecer a identidade do Quilombo Urbano da Liberdade.
- Ampliar o acesso da população negra às políticas públicas: saúde, educação, cultura, esporte e lazer, moradia e formação profissional, entre outras.
- Criar espaços de memória e identidade da população negra, valorizando personalidades históricas como Negro Cosme e Maria Firmina dos Reis e revitalizando os espaços e acervos já existentes.
- Desenvolver campanhas educativas com o tema da promoção da igualdade racial.
- Fazer cumprir a Lei 10.639/2003 que trata sobre história e cultura afro-brasileira nas escolas.
- Viabilizar Observatório da questão étnico-racial em São Luís, em parceria com as universidades.
- Criar a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, com orçamento próprio.
- Realizar Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial.
- Elaborar plano de municipal de igualdade racial.
- Elaborar plano de prevenção à violência e proteção da juventude negra.
- Implantar e revitalizar os espaços coletivos de matriz africana, a exemplo da praça Jeje Nagô na Lagoa da Jansen.

35. *Políticas públicas para mulheres.*

Ações principais:

- Fortalecer o Hospital da Mulher.
- Oferecer cursos vocacionais para para mulheres nos bairros, visando a formação profissional.
- Fortalecer o Centro de Apoio a Mulher – CRAM.
- Fortalecer a Casa Abrigo em apoio a mulheres vítimas de violência.
- Assumir o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.
- Promover a formação de profissionais para prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

- Elaborar e executar Plano municipal de Políticas para as Mulheres, a partir da realização de Conferência Municipal.
- Fortalecer Conselho da Condição Feminina.
- Assegurar paridade na gestão pública municipal.
- Implantar Secretaria Municipal da Mulher.
- Priorizar grupos de mulheres na política de economia solidária.
- Viabilizar creches como espaços de sociabilidade.
- Fiscalizar e incentivar o parto humanizado na rede pública, em parceria com o governo estadual.

36. **Programa Municipal Viver Sem Limite.**

Ações principais:

- Garantir acessibilidade na mobilidade urbana (transporte coletivo), nos equipamentos e prédios públicos.
- Implantar Projeto Travessia Municipal, serviço de transporte gratuito porta a porta.
- Implementar projeto de praia acessível municipal, nos moldes do projeto Inclusive Praia.
- Incentivar a inclusão produtiva da pessoa com deficiência, família e cuidador direto: determinar percentuais para inclusão nos programas de qualificação social e profissional e promover incentivo fiscal às empresas, não abarcadas pela Lei de Cotas, para a contratação de pessoas com deficiência.
- Fortalecer a adoção de serviços de acolhimento à pessoa com deficiência em situação de vulnerabilidade em parceria com instituições que prestam este serviço, com ênfase no atendimento especializado a pessoas adultas com autismos.
- Projeto Cidade em LIBRAS: Garantir implantação da Língua Brasileira de Sinais no ensino fundamental, fortalecendo a escola bilíngue; desenvolver cursos de qualificação e formação em LIBRAS para familiares, profissionais e servidores municipais; e implantar a Central de Interpretação de Libras municipal.
- Garantir acessibilidade física e comunicacional em eventos e equipamentos de cultura, turismo, lazer e esporte, para todas as pessoas com deficiência.
- Garantir atendimento digno no serviço de saúde: Instituir fluxos e protocolos específicos de atendimentos a pessoas com deficiências na rede de saúde, com a garantia de equipamentos e atendimentos acessíveis; implementar a Rede de Cuidados; democratizar e potencializar a oferta de órteses e próteses e de alimentação especial; e desenvolver programa para o atendimento a crianças com doenças raras com a capacitação profissional e introdução de tratamentos específicos e adequados.
- Fortalecer a educação na perspectiva inclusiva, com reforço aos equipamentos e instrumentos necessários à educação especial e valorização dos profissionais.
- Exigir cumprimento, no âmbito do município, dos princípios da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e da Lei Brasileira de Inclusão.
- Realizar conferência municipal da pessoa com deficiência e ações que visem o fortalecimento dos órgãos de controle e participação social, como conselho municipal, organizações representativas do segmento.
- Elaborar plano municipal da política da pessoa com deficiência, na perspectiva da transversalidade e com participação popular.

- Implantar órgão gestor de políticas públicas para pessoas com deficiência, do comitê gestor de secretarias e órgãos municipais e o funcionamento da comissão permanente de acessibilidade.
- Executar cadastro municipal para a identificação e a caracterização socioeconômica da pessoa com deficiência.
- Criar o Centro Municipal de Tecnologia Assistiva em parceria com as universidades, para orientação e incentivo à pesquisa e diretrizes para a produção científica e tecnológica. formação e inclusão de pessoas com deficiência.
- Garantir a acessibilidade comunicacional nas atividades, eventos e instrumentos institucionais do governo municipal. desenvolver campanhas, em formatos acessíveis, que visem o respeito e o conhecimento sobre as especificidades das pessoas com deficiência e de combate ao capacitismo.
- Garantir percentual para participação de pessoas com deficiência – pessoa física ou jurídica – nos editais de serviços e programas lançados pelo município de São Luís, garantindo ainda que os referidos editais sejam divulgados em formatos acessíveis .

37. **Respeito aos Direitos Humanos e à Diversidade.**

Ações principais:

- Realizar campanhas educativas e de sensibilização contra as violências praticadas contra a comunidade LGBT+.
- Criar a comissão municipal de combate à intolerância religiosa.
- Apoiar eventos que promovam a discussão da diversidade.
- Articular, junto aos governos estadual e federal, a criação de uma casa de apoio a pessoas LGBT+ expulsas de casa, com a garantia de acompanhamento assistencial, psicológico e capacitação profissional.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE

38. **Participação Popular na Administração Pública.**

Ações principais:

- Realizar o 1º Congresso da Cidade para discutir o Plano Plurianual - PPA Participativo.
- Promover Parcerias Público-Comunitárias (PPC), em torno de soluções para os problemas do município.
- Manter e aprimorar o Orçamento Participativo, com mobilização de comunidades, entidades comunitárias, sindicatos, igrejas, universidades e demais segmentos sociais, para melhoria da transparência da gestão e controle social.
- Fortalecer os Conselhos Municipais e o controle social das políticas públicas.
- Incentivar os contribuintes para doação de recursos do Imposto de Renda (IR) para os conselhos municipais.

39. **Combate à corrupção.**

Ações principais:

- Manter e aprimorar o Portal de Transparência.
- Regulamentar a Lei Anticorrupção e o Programa de Integridade.

- Implantar Ouvidoria Municipal vinculada diretamente ao prefeito.
- Implantar Corregedoria Municipal para coibir os casos de corrupção cometidos por servidores.
- Promover práticas de compras públicas sustentáveis.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

40. *Atendimento ao público com qualidade e eficiência.*

Ações principais:

- Implantar o Programa Ganha Tempo, para facilitar o acesso da população a todos os serviços da prefeitura, por meio de plataformas digitais e agências de atendimentos descentralizadas.
- Criar subprefeituras em diversas regiões do município, a exemplo da Área Itaqui-Bacanga e Zona Rural.
- Destinar 15% do royalties da Companhia Vale para investimentos na Área Itaqui-Bacanga/Rural.
- Organizar lei de bairros e os CEPs de ruas e logradouros da cidade.
- Potencializar o trabalho da Guarda Municipal, inclusive com uso de sistemas inteligentes.
- Promover iniciativas de desburocratização do serviço público municipal.
- Assegurar a progressividade do IPTU.
- Liderar região metropolitana para organizar serviços comuns principalmente em favor da região limítrofe dos municípios da Ilha.
- Valorizar o protagonismo dos servidores públicos municipais, a partir de uma política formação continuada.
- Realizar cadastro de atualização de servidores e remanejamento, para melhoria do serviço público e valorização dos servidores.
- Atualizar, modernizar e simplificar o sistema operacional de arrecadação da Secretaria Municipal da Fazenda.
- Criar metas, estímulos e capacitação de servidores ligados à arrecadação.
- Garantir serviço de saúde para os servidores municipais.